2ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
FLÁVIO COELHO	HISTÓRIA	02	SOCIEDADE COLONIAL & ESCRAVIDÃO	PAZ NA ESCOLA	22/04/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

HISTÓRIA

Prof. Flávio Coelho

ROTEIRO DE AULA

ASPECTOS SOCIAIS DO BRASIL COLONIAL:

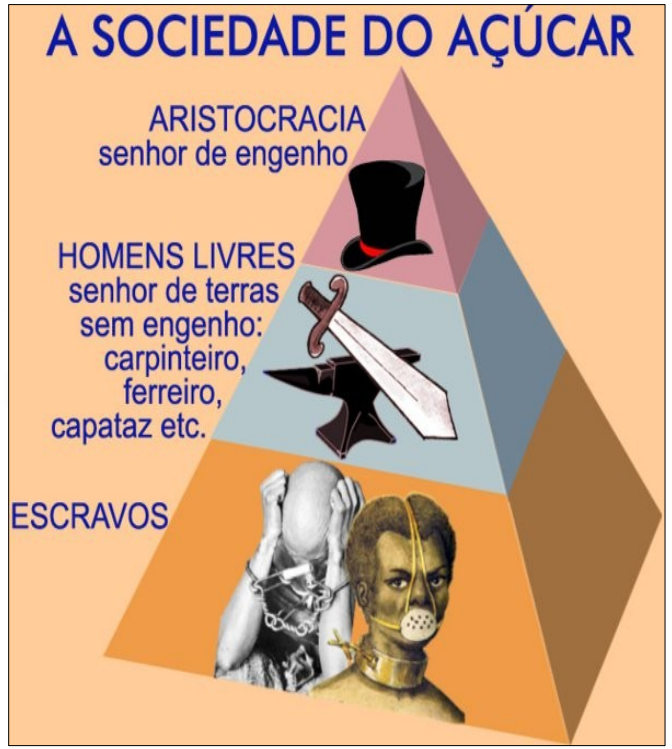
- A SOCIEDADE DO AÇÚCAR.
- A ESCRAVIDÃO NO BRASIL.
- FORMAS DE RESISTÊNCIA À ESCRAVIDÃO.
- HERANÇAS DA ESCRAVIDÃO.

O “ENGENHO DO AÇÚCAR”

Engenho do Pernambuco, Frans Post.

A SOCIEDADE DO AÇÚCAR”

- **FAMÍLIA PATRIARCAL** – Sr. Engenho: respeito, comando, poder de vida e de morte sobre o núcleo familiar (grande), agregados, escravos...
- **MACHISTA** – Mulher tem posição inferior, de obediência e submissão.
- **RURAL** – população concentra-se nas “FAZENDAS”.
- **ARISTOCRÁTICA** – “NOBREZA” da terra (elite local).
- **RELIGIOSIDADE FORTE** – mística, conservadora, cristã.
- **PRECONCEITUOSA** – COR, RELIGIÃO, TRABALHO.
- **EXCLUDENTE**: NEGROS, ÍNDIOS, JUDEUS, MESTIÇOS....
- **ESCRAVOCRATA** (ÍNDIOS, AFRICANOS)...

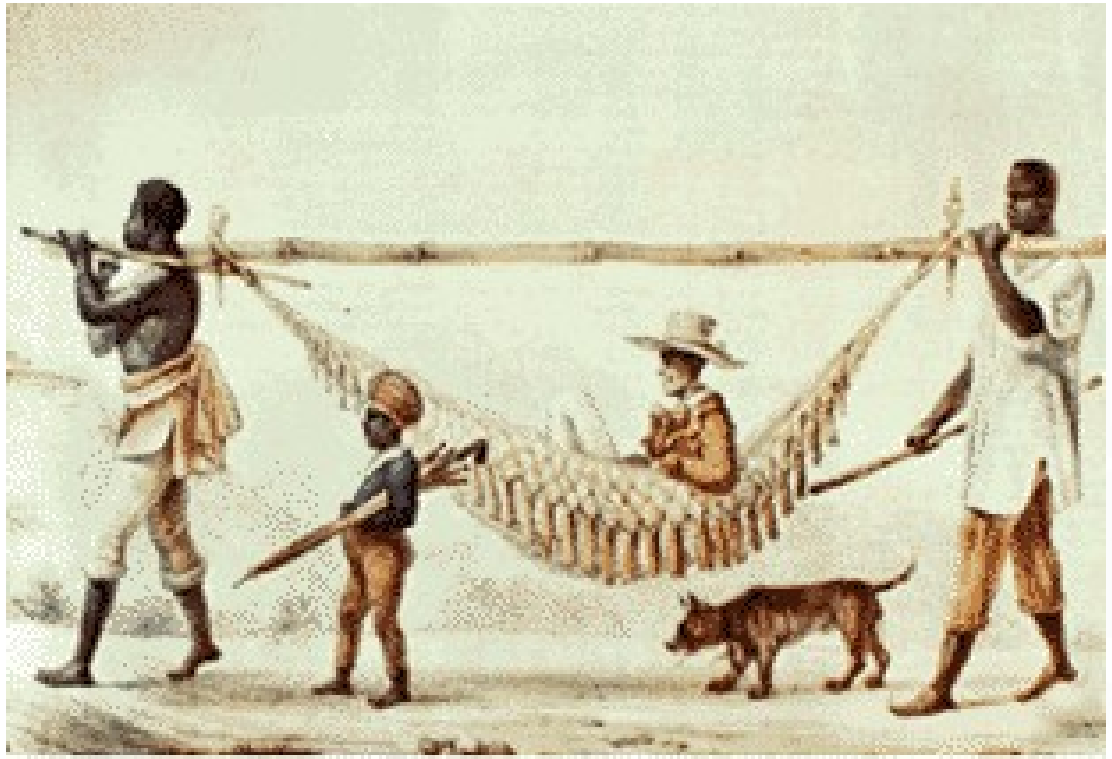


SOCIEDADE DO AÇÚCAR

Fonte: Debret, J. B. (1949). Viagem pitoresca e histórica ao Brasil (S. Milliet, trad., 2a ed.). São Paulo: Martins Fontes. (Biblioteca Histórica Brasileira, 4-3 vol em 2 tomos, Prancha 2/5).

Uma família brasileira. *Detalhe* de *uma gravura* de *Henry Chamberlaín, 1819.*
Observe que os *escravos carregam* o *cão,* o *filho menor* e o *guarda-chuva da família.*

SOCIEDADE DO AÇÚCAR



J. Baptiste Debret, *Regresso de um Proprietário*, Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, 1834-1839

O Jantar.
J. B. Debret.

O "MUNDO DO AÇÚCAR"

TRABALHO ESCRAVO, MOTIVAÇÕES...

https://escolakids.uol.com.br/historia/a-abolicao-da-escravidao-no-brasil--1888.htm

* PEQUENA POPULAÇÃO NA EUROPA (PORTUGAL).

* MENTALIDADE ARISTOCRÁTICA DO EUROPEU.

* DEPRECIAÇÃO DO TRABALHO MANUAL/BRAÇAL.

* PRODUÇÃO EM LARGA ESCALA: BASTANTE MÃO DE OBRA.

* BAIXO INCREMENTO TECNOLÓGICO...

OBS.: NA "CONTRAMÃO" DA HISTÓRIA E DA EUROPA...

ID. ANTIGA (**ESCRAVOS**) > ID. MÉDIA (**SERVOS**) > ID. MODERNA (**LIVRE + $**)

O "MUNDO DO AÇÚCAR"

GRADATIVA SUBSTITUIÇÃO DO ÍNDIO PELO NEGRO AFRICANO:

* "PROTEÇÃO" AOS ÍNDIOS: PADRES JESUITAS.

* RESISTÊNCIA CULTURAL DOS ÍNDIOS ("PREGUIÇA")

* DOENÇAS: MORTALIDADE DOS NATIVOS (ÍNDIOS)...

* ÍNDIO: FUGA PARA AS FLORESTAS (MATAS).

* NEGROS: "DESCENDENTES" DE CÃ, DE CAIM.

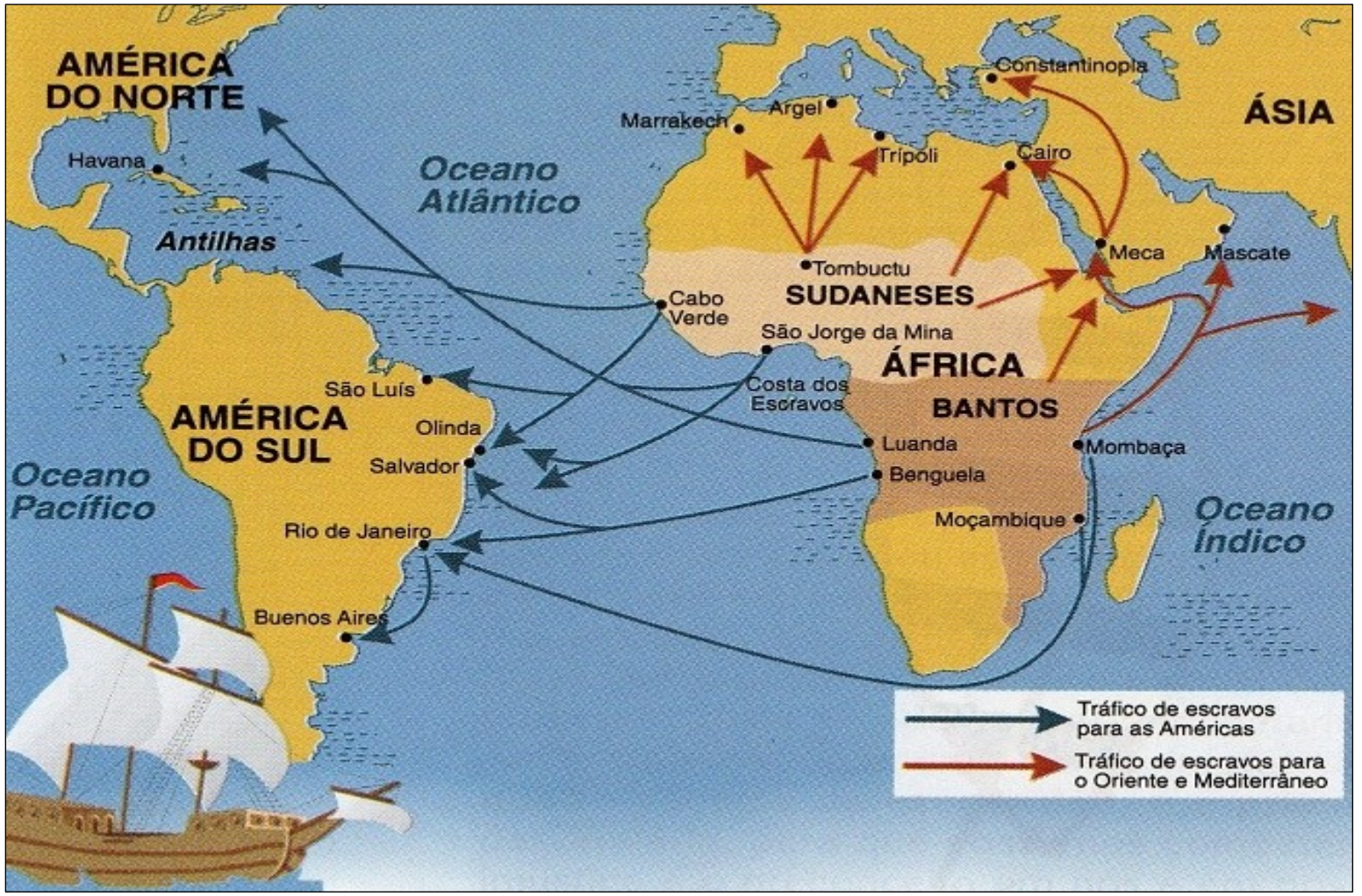
JEAN BAPTISTE DEBRET | Sauvages civilisés soldats indiens de la province de la curitiba, ramenant des sauvages prisonniers. | Litografia e aquarela sobre papel | Acervo Casa da Memória de Curitiba

* DIFICULDADES DOS NEGROS EM FUGIR + RESISTÊNCIA ÀS DOENÇAS!

* COMÉRCIO DE ESCRAVOS = MUITOS LUCROS (**TRÁFICO NEGREIRO**).

PRINCIPAIS ETNIAS "FORNECEDORAS": **BANTOS** + **SUDANESES**.

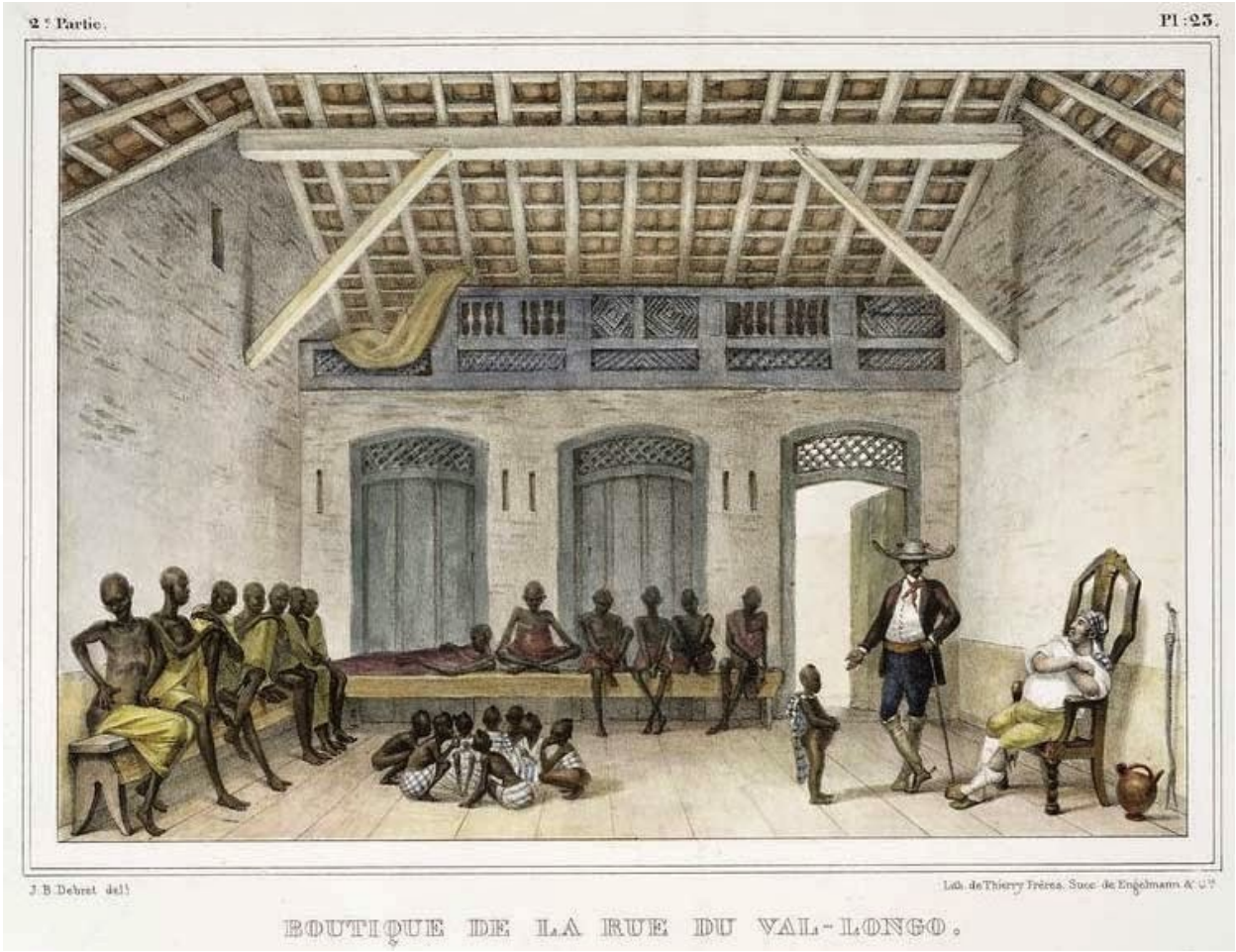
O TRÁFICO NEGREIRO



NAVIOS NEGREIROS "TUMBEIROS"

MERCADO DE ESCRAVOS

Desembarque de Escravos Negros vindos da África,
RUGENDAS, Johann Moritz.



Mercado de Escravos, rua do Valongo, Rio de Janeiro. Debret. 1820

"DENOMINAÇÕES" DOS NEGROS

- **LADINOS**: ACULTURADOS, CONHECIAM A LINGUA etc.
- **BOÇAIS**: RECÉM-CHEGADOS DA ÁFRICA.
- **CRIOULOS**: NEGROS NASCIDOS AQUI NO BRASIL.
- **MESTIÇOS**: FILHOS DE NEGROS COM BRANCOS/ÍNDIOS.
- **DO CAMPO** ("**EITO**"): TRABALHO NA LAVOURA.
- **DOMÉSTICO** (CASA GRANDE): CUIDADOS DA CASA GRANDE...
- DE "**GANHO**": ARTESANATO, VENDEDORES DE QUITUTES etc.
- **PRETOS FORROS**: ALFORRIADOS (LIVRES) / LIBERTOS.
- DE "**ALUGUEL**": "EMPRÉSTIMOS" DE ESCRAVOS A OUTRO SR.
- **AMAS DE LEITE**: AMAMENTAR CRIANÇA ALHEIA...

SENZALAS

SENZALAS

ESCRAVOS DE GANHO

JEAN-BAPTISTE DEBRET: *Negra tatuada vendendo caju*, 1827.
Aquarela sobre papel.

Jean Baptiste Debret, Vendedores de Flores à Porta de uma Igreja, Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil, 1834.

ESCRAVOS DE GANHO

ESCRAVOS DE GANHO

ESCRAVOS DE GANHO

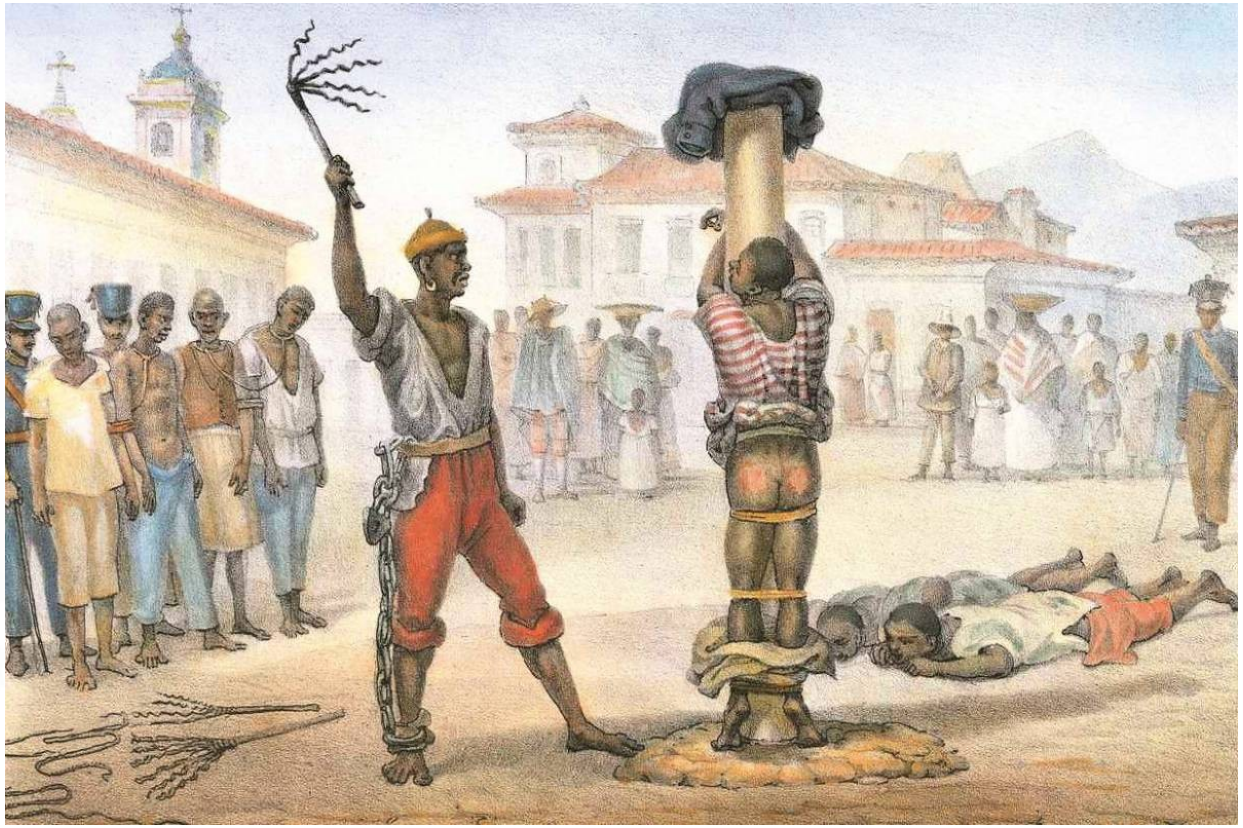
"Vendedores de capim e leite", de Debret. Nas cidades, o capim era necessário para a alimentação do gado bovino, de cavalos e de mulas.

A ESCRAVIDÃO

- JORNADAS DIÁRIAS: 14-18 HORAS/DIA.
- CASTIGOS E MAUS-TRATOS DIÁRIOS.
- PUNIÇÕES PREVENTIVAS (PEDAGÓGICAS).
- CASTIGOS NO PELOURINHO/TRONCO.
- SENZALA: SÍMBOLO DA INFERIORIDADE SOCIAL.
- DIFERENCIAÇÃO ENTRE AS TONALIDADES DA PELE.
- MUITO TRABALHO E DISCRIMINAÇÃO.

A ESCRAVIDÃO

Punição de Negros no Calabouço. 1822. Augustus Earle.
"As punições no Calabouço são tão assustadoramente severas, que nenhum senhor humano mandaria para lá um escravo que não fosse irremediável", John Luccock, inglês que viveu na cidade do Rio de Janeiro no começo do século XIX.



Aplicação do castigo do açoite
Jean Baptist Debret. ~1830

2ª SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2

PROFESSOR (A):	DISCIPLINA:	AULA Nº:	CONTEÚDO:	TEMA GERADOR:	DATA:
FLÁVIO COELHO	HISTÓRIA	02	SOCIEDADE COLONIAL & ESCRAVIDÃO	PAZ NA ESCOLA	22/04/2020

Canal Educação
PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

Formas de Resistência à Escravidão

- **BANZO**: “DOENÇA DA SAUDADE” = SENTIMENTO DE MELANCOLIA, NOSTAUGIA...
- **FUGAS** DAS FAZENDAS & **FORMAÇÃO DOS QUILOMBOS**.
- **REVOLTAS**, GREVES, MOTINS E **REBELIÕES** > CONTRA SENHORES E CAPATAZES.
- **SABOTAGENS** NAS ENGRENAGENS, INCÊNDIOS NOS CANAVIAIS E CAFEZAIS.
- **PRESERVAÇÃO DA CULTURA AFRO**: CULTOS (RELIGIÃO), CULINÁRIA, COSTUMES...
- **CAPOEIRA**: DANÇA, ARTE, LUTA E RESISTÊNCIA.
- BUSCA DA LIBERDADE = **ALFORRIAS**.

A Escravidão

LEGADO NEGATIVO DA ESCRAVIDÃO:

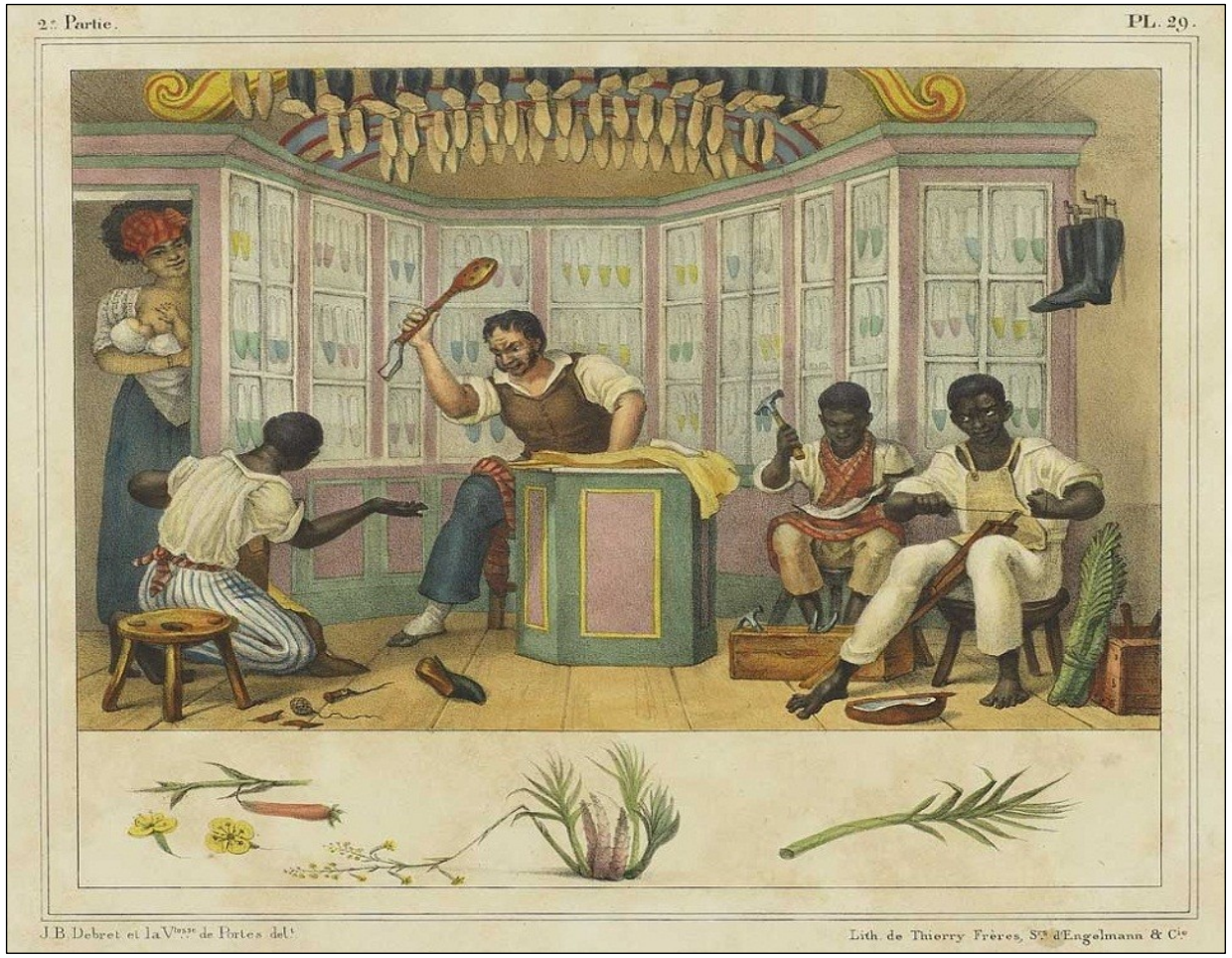
- PRECONCEITO DE COR = RACISMO.
- DEPRECIAÇÃO DO TRABALHO MANUAL.
- DISCRIMIAÇÃO SOCIAL.
- DIFERENCIAÇÃO SOCIAL: NEGROS X BRANCOS.
- “NATURALIDADE” EM EXPLORAR.
- ABUSO SEXUAL DA EMPREGADA.

Legado da Escravidão

"Esse legado, não menos importante do que os vinculados à arte, à culinária, à construção de edificações, à religião, enfim, ao desenvolvimento de uma cultura mestiça, acabou por nos marcar efetivamente como um povo que tem desigualdade enraizada em sua cultura."

(Alexandre Ferreira)

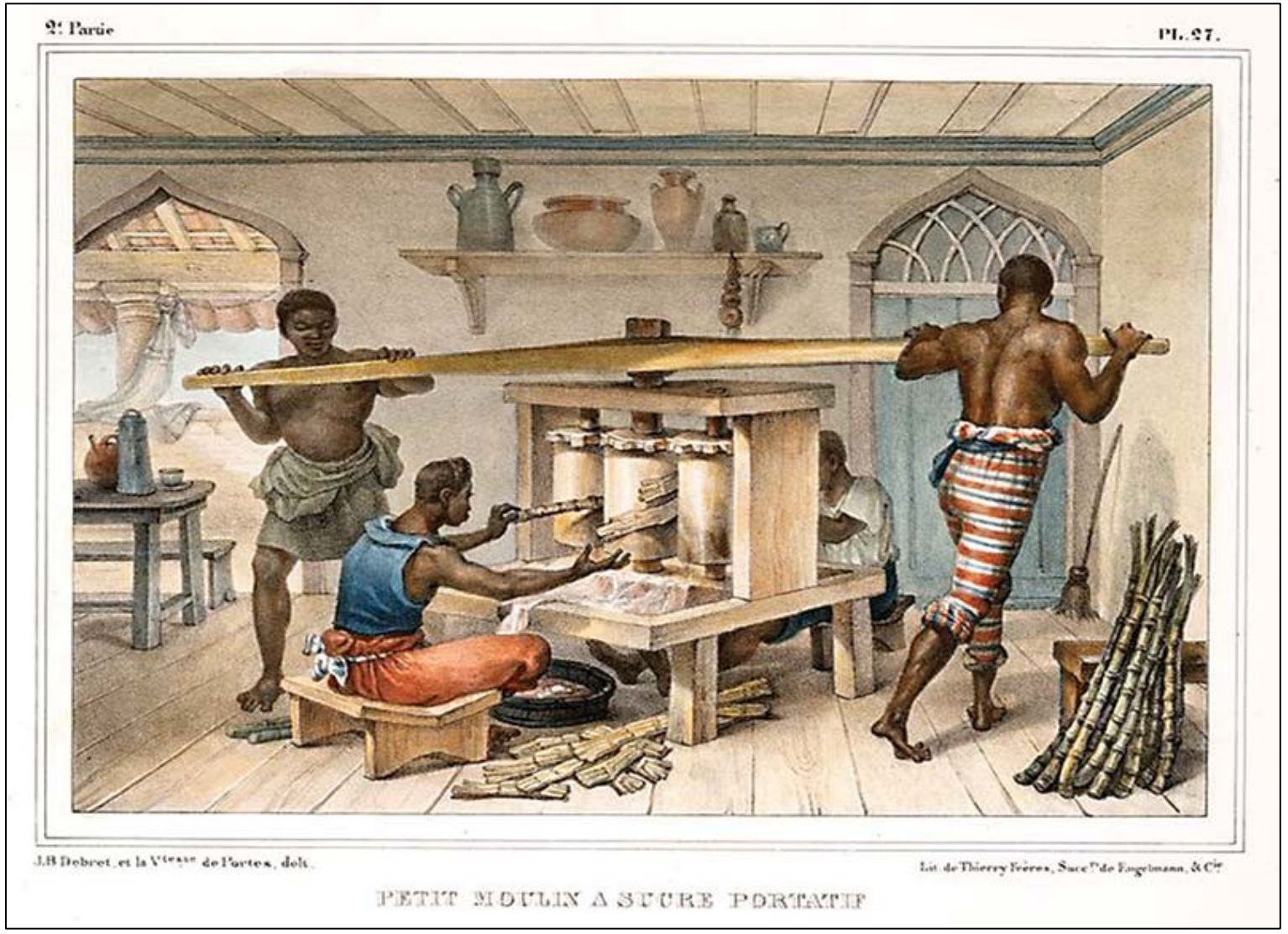
Marcas da Escravidão



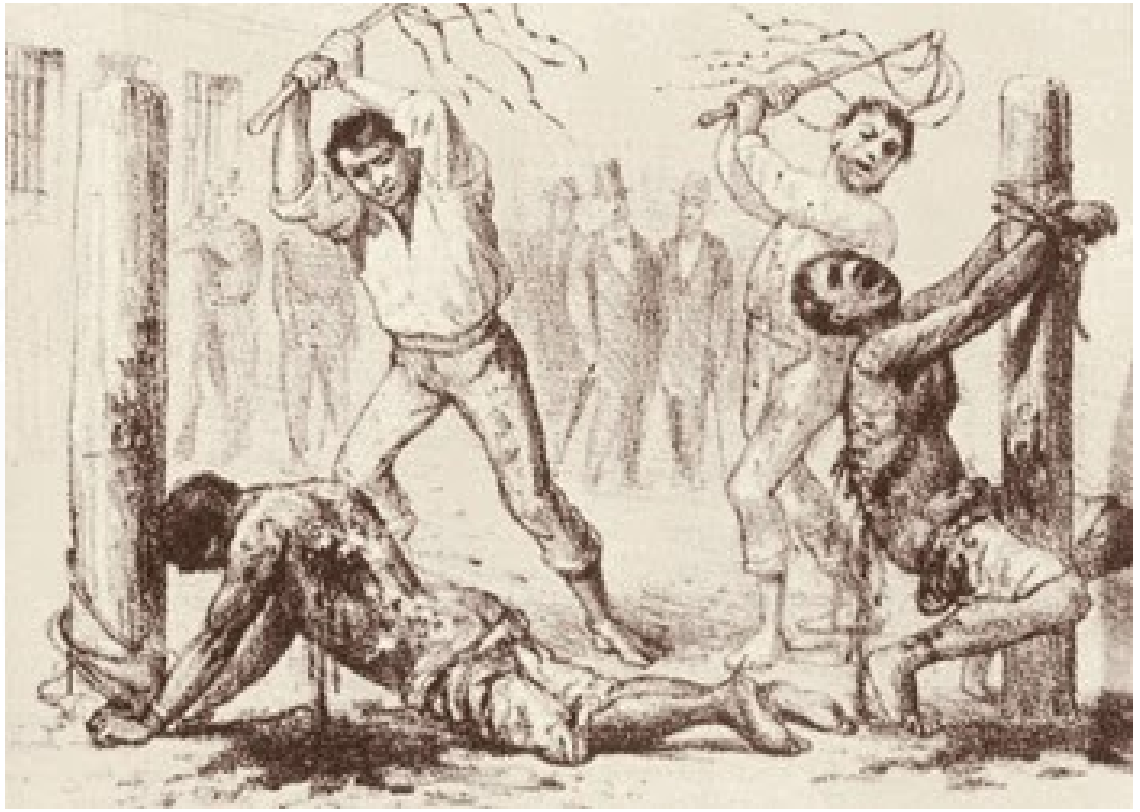
Cortesia Instituto Moreira Salles

TRABALHO ESCRAVO

IMAGENS


2e Partie
Pl. 27.
J.B Debret, et la Vtesse de Portes, delt.
Lit. de Thierry Frères, Succrs de Engelmann, & Cie
PETIT MOULIN A SUCRE PORTATIF

IMAGENS



Escravos no tronco. Desenho de Angelo Agostini

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

1. CARACTERIZE A SOCIEDADE AÇUCAREIRA DO BRASIL COLONIAL.

2. EXPLIQUE A UTILIZAÇÃO DE NEGROS ESCRAVIZADOS (AFRICANOS) NA PRODUÇÃO AÇUCAREIRA COLONIAL.

3. EXPONHA EXEMPLOS DE FORMAS DE RESISTÊNCIA Á ESCRAVIDÃO REALIZADAS PELOS NEGROS.

4. PODE-SE AFIRMAR QUE AS FORMAS DE PRECONCEITO DE COR NO BRASIL ATUAL RELACIONAM-SE COM O PERÍODO EM QUE EXISTIU ESCRAVIDÃO NO BRASIL? JUSTIFIQUE.

Canal Educação PROGRAMA DE MEDIAÇÃO TECNOLÓGICA

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

5. (ENEM/2007) A identidade negra não surge da tomada de consciência de uma diferença de pigmentação ou de uma diferença biológica entre populações negras e brancas e(ou) negras e amarelas. Ela resulta de um longo processo histórico que começa com o descobrimento, no século XV, do continente africano e de seus habitantes pelos navegadores portugueses, descobrimento esse que abriu o caminho às relações mercantilistas com a África, ao tráfico negreiro, à escravidão e, enfim, à colonização do continente africano e de seus povos. K. Munanga. Algumas considerações sobre a diversidade e a identidade negra no Brasil. In: Diversidade na educação: reflexões e experiências. Brasília: SEMTEC/MEC, 2003, p. 37.

Com relação ao assunto tratado no texto acima, é correto afirmar que

a) a colonização da África pelos europeus foi simultânea ao descobrimento desse continente.

b) a existência de lucrativo comércio na África levou os portugueses a desenvolverem esse continente.

c) o surgimento do tráfico negreiro foi posterior ao início da escravidão no Brasil.

d) a exploração da África decorreu do movimento de expansão européia do início da Idade Moderna.

e) a colonização da África antecedeu as relações comerciais entre esse continente e a Europa.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

6. (UFPE) As razões que fizeram com que no Brasil colonial e mesmo durante o império a escravidão africana predominasse em lugar da escravidão dos povos indígenas podem ser atribuídas a (à):

a) setores da Igreja e da Coroa que se opunham à escravização indígena; fugas, epidemias e legislação antiescravista indígena que a tornaram menos atraente e lucrativa.

b) religião dos povos indígenas, que proibia o trabalho escravo. Preferiam morrer a ter que se se submeterem às agruras da escravidão que lhes era imposta nos engenhos de açúcar ou mesmo em outros trabalhos.

c) reação dos povos indígenas, que, por serem bastante organizados e unidos, toda vez que se tentou capturá-los, eles encontravam alguma forma de escapar ao cerco dos portugueses.

d) ausência de comunicação entre os portugueses e os povos indígenas e à dificuldade de acesso ao interior do continente, face ao pouco conhecimento que se tinha do território e das línguas indígenas.

e) um enorme preconceito que existia do europeu em relação ao indígena, e não em relação ao africano, o que dificultava enormemente o aproveitamento do indígena em qualquer atividade.

7. (ENEM). Em um engenho sois imitadores de Cristo crucificado porque padeceis em um modo muito semelhante o que o mesmo Senhor padeceu na sua cruz e em toda a sua paixão. A sua cruz foi composta de dois madeiros, e a vossa em um engenho é de três. Também ali não faltaram as canas, porque duas vezes entraram na Paixão: uma vez servindo para o cetro de escárnio, e outra vez para a esponja em que lhe deram o fel. A Paixão de Cristo parte foi de noite sem dormir, parte foi de dia sem descansar, e tais são as vossas noites e os vossos dias. Cristo despido, e vós despidos; Cristo sem comer, e vós famintos; Cristo em tudo maltratado, e vós maltratados em tudo. Os ferros, as prisões, os açoites, as chagas, os nomes afrontosos, de tudo isto se compõe a vossa imitação, que, se for acompanhada de paciência, também terá merecimento de martírio.

VIEIRA, A. Sermões. Tomo XI. Porto: Lello & Irmão, 1951 (adaptado).

O trecho do sermão do Padre Antônio Vieira estabelece uma relação entre a Paixão de Cristo e

A) a atividade dos comerciantes de açúcar nos portos brasileiros.
B) a função dos mestres de açúcar durante a safra de cana.
C) o sofrimento dos jesuítas na conversão dos ameríndios.
D) o papel dos senhores na administração dos engenhos.
E) o trabalho dos escravos na produção de açúcar.

EXERCÍCIOS PROPOSTOS

8. (ENEM/2007)

TEXTO I

Imagem de São Benedito. Disponível em: http://acervo.bndigital.bn.br.

TEXTO II

Os santos tornaram-se grandes aliados da Igreja para atrair novos devotos, pois eram obedientes a Deus e ao poder clerical. Contando e estimulando o conhecimento sobre a vida dos santos, a Igreja transmitia aos fiéis os ensinamentos que julgava corretos e que deviam ser imitados por escravos que, em geral, traziam outras crenças de suas terras de origem, muito diferentes das que preconizava a fé católica.

OLIVEIRA, A. J. Negra devoção. **Revista de História da Biblioteca Nacional**, n. 20, maio 2007 (adaptado).

Posteriormente ressignificados no interior de certas irmandades e no contato com outra matriz religiosa, o ícone e a prática mencionada no texto estiveram desde o século XVII relacionados a um esforço da Igreja Católica para

A) reduzir o poder das confrarias.
B) cristianizar a população afro-brasileira.
C) espoliar recursos materiais dos cativos.
D) recrutar libertos para seu corpo eclesiástico.
E) atender a demanda popular por padroeiros locais.